

## **BRS PASTOREIO: EXTENSÃO DE INDICAÇÃO DE CULTIVO PARA SANTA CATARINA**

Ricardo Lima de Castro<sup>1(\*)</sup>, Eduardo Caierão<sup>1</sup>, Renato Serena Fontaneli<sup>1</sup>, Henrique Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Alfredo do Nascimento Junior<sup>1</sup>, Pedro Luiz Scheeren<sup>1</sup>, Eliana Maria Guarienti<sup>1</sup>, Martha Zavariz de Miranda<sup>1</sup>, Luiz Eichelberger<sup>1</sup>, Maurício Marini Kopp<sup>2</sup>, Alexandre Rogério Ramos<sup>3</sup>, Jefferson Araújo Flaresso<sup>4</sup>, Joseli Stradiotto Neto<sup>4</sup>, Ulisses de Arruda Córdova<sup>4</sup>, Cheila Cristina Sbalcheiro<sup>1</sup>, Douglas Lau<sup>1</sup>, Flávio Martins Santana<sup>1</sup>, Gilberto Rocca da Cunha<sup>1</sup>, João Leonardo Fernandes Pires<sup>1</sup>, José Pereira da Silva Junior<sup>1</sup>, Leila Maria Costamilan<sup>1</sup> e Maria Imaculada Pontes Moreira Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, Km 294, Caixa Postal 3081, CEP 99050-970 Passo Fundo, RS;

<sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sul, Rodovia BR 153, km 632, Caixa Postal 242, CEP 96401-970 Bagé, RS;

<sup>3</sup>Cooperalfa, Av. Fernando Machado, 2580-D, Passo dos Fortes, CEP 89805-052 Chapecó, SC;

<sup>4</sup>EPAGRI, Estação Experimental de Lages, Rua João José Godinho, S/N, Morro do Posto, CEP 88502-970 Lages, SC. (\*)Autor para correspondência: ricardo.castro@embrapa.br

No ano 2015, a Embrapa Trigo disponibilizou no mercado a cultivar de trigo BRS Pastoreio, indicada para cultivo na Região de Valor de Cultivo e Uso (VCU) I do estado do Rio Grande do Sul (CASTRO et al., 2016). Em 2017, devido ao seu bom desempenho agrônômico e adaptação, BRS Pastoreio teve sua indicação de cultivo estendida à Região VCU II do Rio Grande do Sul (CASTRO et al., 2017). Em continuidade, no período de 2016 a 2019, foram realizadas avaliações no Estado de Santa Catarina, com condições climáticas e de cultivo similares. Devido ao desempenho agrônômico superior, obteve-se a extensão do registro da cultivar BRS Pastoreio para as Regiões de VCU I e II de Santa Catarina.

A cultivar de trigo duplo propósito BRS Pastoreio é proveniente do cruzamento Coker 80:33/BRS 194, realizado no inverno de 1995 na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS (identificação F54270). Com exceção da geração F<sub>1</sub> conduzida em telado, as gerações F<sub>2</sub> até F<sub>7</sub> foram conduzidas no campo experimental da Embrapa Trigo. No ano 2003, as sementes das plantas F<sub>7</sub> foram colhidas em conjunto para obtenção da linhagem denominada de PF 010066, com histórico de seleção F54270-Z-0F-2F-5F-1F-0F. A partir do ano 2004, a linhagem PF 010066 foi avaliada em ensaios de trigo tardio (preliminares e VCU) e, a partir do ano 2013, em ensaios de VCU de trigo duplo propósito (produção de pasto e grãos).

BRS Pastoreio é uma cultivar de trigo duplo propósito (ou multiuso, com aptidão para produção de pasto, grãos, feno e/ou silagem) de ciclo tardio (grupo de maturação III), que pode ser semeada até 20 dias antes do período indicado para cultivares precoces (grupo I), quando cultivada somente para produção de grãos/silagem, ou até 40 dias antes quando submetida ao pastejo (ou corte). É uma cultivar de trigo de

primavera; com estatura de planta alta (88 cm de média quando manejada sem pastejo ou corte); com ciclo tardio (103 dias, em média, da emergência ao espigamento; e 156 dias, em média, da emergência à maturação de colheita); moderada resistência (MR) à giberela, a manchas foliares (amarela e marrom), ao oídio, à germinação pré-colheita, ao crestamento, à geada na fase vegetativa e à debulha natural; e moderada suscetibilidade (MS) ao acamamento (quando manejada sem pastejo ou corte), ao vírus do nanismo amarelo da cevada e ao vírus do mosaico do trigo. Inicialmente, foi caracterizada como resistente à ferrugem da folha, mas constatou-se, a partir do ano 2018, reação de suscetibilidade/moderada suscetibilidade a essa doença, cuja quebra de resistência foi comprovada em 2020.

Como principais descritores de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade, BRS Pastoreio apresenta folha bandeira ereta, coloração das aurículas heterogênea (incolor a pouco colorida), nó superior do colmo largo, espiga oblonga e clara na maturação, arista apical, ombro da gluma elevado a reto, dente da gluma curto, grão ovalado e vermelho.

O rendimento de grãos da cultivar BRS Pastoreio foi superior à média das cultivares testemunhas (BRS 277 e BRS Tarumã) em três manejos de corte (sem corte, com um corte e com dois cortes), nas duas regiões de adaptação VCU I (Tabela 1) e VCU II (Tabela 2) de Santa Catarina. A média geral de rendimento de grãos de BRS Pastoreio, nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019, foi 3.460 kg ha<sup>-1</sup> (123% em relação à média das cultivares testemunhas), 3.356 kg ha<sup>-1</sup> (124%) e 2.326 kg ha<sup>-1</sup> (120%), respectivamente, sem corte, com um corte e com dois cortes, na região de VCU I de Santa Catarina (Tabela 1); e 3.960 kg ha<sup>-1</sup> (159%), 3.733 kg ha<sup>-1</sup> (160%) e 2.201 kg ha<sup>-1</sup> (127%), respectivamente, sem corte, com um corte e com dois cortes, na região de VCU II de Santa Catarina (Tabela 2).

A média de massa de mil sementes foi 31,4 g (sem corte), 30,7 g (com um corte) e 26,1 g (com dois cortes), na região VCU I SC; e 24,8 g (sem corte), 24,4 g (com um corte) e 22,3 g (com dois cortes), na região VCU II SC.

A média de peso hectolítrico foi 75,8 kg hL<sup>-1</sup>, 76,2 kg hL<sup>-1</sup> e 74,5 kg hL<sup>-1</sup>, respectivamente, sem corte, com um corte e com dois cortes, na região VCU I SC; e 73,3 kg hL<sup>-1</sup>, 72,6 kg hL<sup>-1</sup> e 72,7 kg hL<sup>-1</sup>, respectivamente, sem corte, com um corte e com dois cortes, na região VCU II SC.

BRS Pastoreio foi enquadrada preliminarmente na Classe comercial “Outros usos”, sugerindo-se a utilização dos grãos para formulação de ração animal, indústria

de confeitaria, alimentos infantis, grãos integrais em saladas e outros usos industriais, tais como produção de gérmen e amido de trigo, furfural, glúten vital, etanol, cerveja, cola, dentre outros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, R. L. de; CAIERÃO, E.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P. dos; SÓ E SILVA, M.; SCHEEREN, P. L.; GUARIENTI, E. M.; MIRANDA, M. Z. de; EICHELBERGER, L.; KOPP, M. M.; NASCIMENTO JUNIOR, A. do; LAU, D.; SANTANA, F. M.; CUNHA, G. R. da; PIRES, J. L. F.; SILVA JUNIOR, J. P. da; COSTAMILAN, L. M.; LIMA, M. I. P. M.; MEDEIROS, C. M. O.; DAVID, D. B. de; CONTERATO, I. F.; TOIGO, M. de C.; AIRES, R. F.; LANNES, S. D.; GARRAFA, M.; SANTOS, F. M. dos. **BRS Pastoreio: nova cultivar de trigo duplo propósito da Embrapa.** In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 10., 2016, Londrina. Anais... Londrina: Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, 2016. 5 p. 1 CD-ROM.

CASTRO, R. L. de; CAIERAO, E.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P. dos; SÓ E SILVA, M.; SCHEEREN, P. L.; GUARIENTI, E. M.; MIRANDA, M. Z. de; EICHELBERGER, L.; KOPP, M. M.; NASCIMENTO JUNIOR, A. do; LAU, D.; SANTANA, F. M.; CUNHA, G. R. da; PIRES, J. L. F.; SILVA JUNIOR, J. P. da; COSTAMILAN, L. M.; LIMA, M. I. P. M.; DE DAVID, D. B.; CONTERATO, I. F.; TOIGO, M. De C.; GABE, N. L.; AIRES, R, F.; LANNES, S. D.; CARAFFA, M.; SANTOS, F. M. dos. **BRS Pastoreio: extensão de indicação de cultivo para a RHA 2 do RS.** In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 11.; FÓRUM NACIONAL DE TRIGO, 2017, Cascavel. Resumos expandidos... Cascavel: Coodetec, 2017. p. 175-179.

Tabela 1. Média de rendimento de grãos ( $\text{kg ha}^{-1}$ ) da cultivar de trigo BRS Pastoreio em relação às testemunhas (sem corte, com um corte e com dois cortes – simulação de pastejos), na região de adaptação VCU I de Santa Catarina (Lages, SC), no período de quatro anos (2016, 2017, 2018 e 2019).

Cultivar	Sem Corte		Um Corte		Dois Cortes	
	kg/ha	% <sup>1</sup>	kg/ha	% <sup>1</sup>	kg/ha	% <sup>1</sup>
BRS Pastoreio	3.460	123,0	3.356	124,3	2.326	120,4
BRS 277	2.649	94,2	2.585	95,8	2.079	107,5
BRS Tarumã	2.978	105,8	2.813	104,2	1.787	92,5
$T_M^2$	2.814	100,0	2.699	100,0	1.933	100,0
% <sup>1</sup>	123,0		124,3		120,4	

VCU = Valor de Cultivo e Uso; %<sup>1</sup> = porcentagem de rendimento de grãos da cultivar BRS Pastoreio em relação à média das testemunhas BRS 277 e BRS Tarumã; <sup>2</sup>T<sub>M</sub> - Média das duas testemunhas.

Tabela 2. Média de rendimento de grãos ( $\text{kg ha}^{-1}$ ) da cultivar de trigo BRS Pastoreio em relação às testemunhas (sem corte, com um corte e com dois cortes – simulação de pastejos), na região de adaptação VCU II de Santa Catarina (Chapecó, SC), no período de quatro anos (2016, 2017, 2018 e 2019).

Cultivar	Sem Corte		Um Corte		Dois Cortes	
	kg/ha	% <sup>1</sup>	kg/ha	% <sup>1</sup>	kg/ha	% <sup>1</sup>
BRS Pastoreio	3.960	158,9	3.733	160,2	2.201	126,9
BRS 277	2.335	93,7	2.279	97,8	1.548	89,3
BRS Tarumã	2.650	106,3	2.382	102,2	1.920	110,7
T <sub>M</sub> <sup>2</sup>	2.492	100,0	2.330	100,0	1.734	100,0
% <sup>1</sup>	158,9		160,2		126,9	

VCU = Valor de Cultivo e Uso; <sup>1</sup>% = porcentagem de rendimento de grãos da cultivar BRS Pastoreio em relação à média das testemunhas BRS 277 e BRS Tarumã; <sup>2</sup>T<sub>M</sub> - Média das duas testemunhas.